

CRIANDO A PARTIR DE PO HAMÉK

As propostas a seguir são possibilidades de criação, a partir da canção krenak **Po Hamék**, que possui uma melodia de fácil assimilação. Elas devem ser realizadas após a atividade Po hamék – Bate palma, bate pé.

INVENTANDO OUTRAS PALAVRAS PARA A CANÇÃO

Como é uma canção de saudação, para receber os convidados, você pode sugerir que as crianças cantem a melodia Krenak usando outras palavras que lembrem o gesto, ou palavras que se pareçam com o som original da canção Krenak, ou ainda frases, em português, que tenham o mesmo sentido de saudação.

Uma dinâmica possível é dividir a turma em pequenos grupos e propor que cada grupo invente uma letra para a canção. Depois, compartilhar com todos. Sempre é muito interessante observar os diferentes resultados para a mesma proposta.

Para ilustrar, apresentamos duas sugestões: uma lembrando o movimento das palmas e pés e, a outra, fazendo menção ao significado do canto de saudação.

*Acordo todo dia /Acordo todo dia/Bateopé-Bateopé/
Bateamão-Bateamão/ Bateamão, bateopé, bateopé, bateamão!*

*Eu ando todo dia / Eu ando todo dia/ vou pra ai/ te saudar/
vem pra cá, me abraçar !*

INVENTANDO NOVOS RITMOS COM OS PÉS E AS PALMAS

A percussão corporal de palmas e pés pode inspirá-los a se lançar à invenção. Nossa sugestão é que você proponha aos alunos a criação de novos ritmos e sequências rítmicas, a partir do motivo rítmico:

*grí erehé-grí erehé/ po hamék-po hamék
(grierré-griererré/ pauamé-pauamé)*

Você pode explorar mais timbres da percussão corporal, como bater no peito, estalar com os dedos, bater nas pernas etc.

Uma dinâmica pode ser a **roda de improviso**. O refrão será o motivo rítmico dos pés e palmas da canção Po Hamék e o improviso será o solo de cada participante, que terá que usar da criatividade e inventar novos ritmos com outros timbres corporais. Gravar, ouvir e refazer várias vezes, buscando o aprimoramento, sempre, é muito válido.

LEMBRANDO OUTRAS BRINCADEIRAS COM PALMAS E PÉS

Que tal puxar pela memória outras brincadeiras tradicionais brasileiras ou mesmo da cultura popular que usam palmas e pés com a mesma rítmica ou rítmicas diferentes. Você pode fazer uma pequena apresentação para outras salas. Algumas sugestões: Caranguejo não é peixe, A carrocinha pegou três cachorros, Indo eu, Ua tatá, Yapo, etc.